

PODER

Líder do PT requer à PRF que suspenda ou redirecione ato liderado por Nikolas Ferreira

Pedido de interrupção de caminhada

» WAL LIMA

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o também deputado federal Rogério Correia (PT-MG) protocolaram pedido à Polícia Rodoviária Federal (PRF) para que interrompa a caminhada do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) pela BR-040.

Os parlamentares alegam que o protesto é uma situação grave, inaceitável e irresponsável de risco à vida e à integridade física das pessoas. “Está sendo realizada sem qualquer comunicação prévia às autoridades competentes. Eles podem se manifestar onde quiserem, mas não podem colocar em risco a vida das pessoas. Façam essa mobilização onde quiserem, mas não desse jeito, sem autorização e colocando vidas em perigo”, enfatizou Lindbergh Farias.

Nikolas iniciou a mobilização na segunda-feira, em protesto, segundo ele, à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre sentença de 27 anos por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Os deputados enfatizaram que o suposto ato político, com adesão progressiva de participantes, ocorre em rodovia federal de tráfego intenso, com uso indevido do acostamento, invasão da pista de rolamento e até indícios de pouso de helicópteros nas margens da rodovia, expondo motoristas, passageiros, moradores das áreas litorâneas e os próprios participantes a risco real de acidentes graves. Para os parlamentares, permitir a continuidade da caminhada seria naturalizar a irresponsabilidade e a omissão do Estado diante de um perigo anunciado.

Na avaliação dos parlamentares, a intervenção imediata da PRF não

deve ser classificada como censura nem cerceamento de opinião, pois manifestações políticas fazem parte da democracia, inclusive em defesa da anistia ou da liberdade de um líder de organização criminosa com condenação definitiva, ainda que a maioria da população seja contrária a essa pauta.

Eles ainda pontuam que, “enquanto esse tipo de sensacionalismo tenta chamar atenção, o governo e o Congresso estão concentrados em pautas reais do povo brasileiro, como a isenção do Imposto de Renda, o fim da escala 6x1 e a garantia de direitos para trabalhadores de aplicativos”.

A dupla solicita medidas administrativas urgentes da PRF para suspender, restringir ou redirecionar a caminhada, enquanto persistirem as condições de risco. “Alertar não substitui agir”, reforçam.

Em posicionamento enviado ao **Correio**, a assessoria de Nikolas Ferreira ressaltou que a caminhada “foi comunicada às autoridades desde o primeiro dia”.

“É curioso observar a mudança de humor do deputado Lindbergh Farias. Na terça-feira, a caminhada para ele era motivo de deboche: ‘Marcha esvaziada’. Agora, subitamente, virou caso de urgência nacional, que mereceria intervenção da PRF. Reitero aqui mais uma vez: a caminhada é constitucional, legal e absolutamente pacífica. Foi comunicada às autoridades desde o primeiro dia e não tem, nem terá, qualquer tolerância com vandalismo, depredação ou desordem”, pontuou a nota.

A caminhada está prevista para acabar neste domingo, com a chegada à capital federal, e está prevista uma manifestação na Praça do Cruzeiro, em frente ao Memorial JK.

Divulgação



Caminhada de Minas a Brasília tem ganhado adeptos, em suposto protesto contra prisão de Bolsonaro



Está sendo realizada sem qualquer comunicação prévia às autoridades competentes. Eles podem se manifestar onde quiserem, mas não podem colocar em risco a vida das pessoas. Façam essa mobilização onde quiserem, mas não desse jeito, sem autorização e colocando vidas em perigo”

Lindbergh Farias, deputado



CB DEBATE

Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do
Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da
Revista do Correio

Convidados Confirmados:



Luciana Santos
ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior
Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal
Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Rozana Naves
reitora da
Universidade de Brasília
(UnB)



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora
da Coordenadoria
da Mulher do TJDF



Eutália Barbosa
secretária executiva do
Ministério das Mulheres



Janaína Penalva
professora associada da
Faculdade de Direito da
Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobbati
CEO da Livre De Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do
Laboratório contra o Feminicídio
do DF e pesquisadora da Fiocruz



Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica
e Cultura e integrante do Grupo
Saúde Mental e Gênero da UnB

INSCRIÇÕES GRATUITAS



27 • JAN

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Novo secretário de segurança fala em fortalecer cooperação

» IAGO MAC CORD

O novo secretário nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça, Francisco Lucas Costa Veloso, conhecido como Chico Lucas, comprometeu-se a “fortalecer ainda mais a cooperação federativa”. A declaração ocorreu após ele ser nomeado para o cargo, na quarta-feira à noite, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva. O agora ex-secretário de Segurança Pública do Piauí ocupa o lugar de Mário Sarubbo, que já havia demonstrado interesse em deixar o posto após a saída de Ricardo Lewandowski do comando da pasta.

A nomeação de Chico Lucas se deu após pedidos do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública e indicação do governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT). Nas redes sociais, ele agradeceu pelo apoio. “É com senso de dever e espírito de cooperação que aceito o convite feito pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César, de chefiar a Secretaria Nacional de Segurança Pública. Agradeço a confiança depositada pelo presidente Lula e pelo ministro Wellington César”, escreveu. “Estendo os meus agradecimentos aos secretários membros do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública, comprometendo-me em fortalecer ainda mais a cooperação federativa. Ao governador Rafael Fonteles, pelo apoio que tornou possíveis os avanços que conquistamos no Piauí”, acrescentou.

Generosidade

Chico Lucas fez referência aos piauienses “pela generosidade de acreditar no trabalho desenvolvido”. É a equipe das forças de segurança, “que arriscam a vida na construção

de uma sociedade mais pacífica”.

O Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseesp), por meio do perfil oficial no Instagram, disse receber “com entusiasmo” a nomeação do secretário à Senasp. Na publicação, elogiou a gestão de Sarubbo à frente do órgão e desejaram sucesso a Chico Lucas.

“O Conseesp defende que a gestão da segurança pública seja realizada por gestores com experiência na matéria, o que é primordial para os avanços que o tema suscita em nosso país”, destacou a entidade.

Fonteles, por sua vez, comemorou a nomeação. Segundo o governador, é “uma grande alegria” Chico Lucas ser o escolhido para assumir o novo cargo, algo que “reflete um trabalho sério, responsável e com resultados concretos, como a redução dos indicadores de violência no Piauí”.

“Fico muito feliz com essa decisão e confiante de que ele terá sucesso nessa nova missão, contribuindo para fortalecer a segurança pública em todo o Brasil”, declarou.

Em uma postagem anterior, Fonteles ressaltou que o Piauí “tem obtido expressivos resultados na redução da violência em relação a todos os tipos de crimes, com destaque para uma redução superior a 30% nos homicídios e superior a 50% nos roubos de celulares”. O gestor estadual creditou os avanços “à prioridade do nosso governo para a segurança pública e à competência e dedicação do nosso secretário Chico Lucas”. “E chegou o momento da experiência e do talento piauienses servirem à política de segurança pública de todo o Brasil”, frisou. “Temos convicção de que o Brasil inteiro irá ganhar muito com o nosso Chico Lucas à frente dessa importantíssima missão.”

Apoio:

Betano

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

